

AS GREVES

Aos serviços de prata de Lisboa

Com o fim de pôr em prática resoluções tomadas de acordo entre os Sindicatos Unicos Metalúrgicos do Porto e Lisboa, são convidados a reunir hoje, às 19 horas, na sede sindical, rua da Esperança, 204, 2.º, todos os camaradas componentes da especialidade de outelaria de prata de Lisboa.

Confia-se na consciência de todos para que compareçam a esta reunião, por se tratar de estabelecer a solidariedade e prestar aquelas camaradas em luta e bem assim contribuir para que eles possam sair da situação em que os colocaram os industriais remissos.

Marceneiros da Carpintaria Mecânica Portuguesa

Continua sem solução a greve nesta casa, motivada por uma questão moral. Na reunião de ontem, os grevistas resolveram manter a mesma atitude, até que a vexatória ordem seja revogada. A comissão de melhoramentos do S. U. Mobilário, prevê todos os marceneiros que não devem acabar as seguintes obras que ficaram por concluir, na hipótese que sejam mandadas acabar noutras oficinas:

Uma mobília, casa de jantar, D. João V, em jacarandá; uma de casa de jantar em carvalho; uma secretária americana e duas estantes em nogueira; uma secretária, Luís XVI, em «fauteuil» e duas cadeiras em castanho e 54 cadeiras, estilo inglês, em macacaba.

Pessoal da tipografia Libanio da Silva

Reuniu ontem o pessoal da tipografia Libanio da Silva, que apreciou, conjuntamente com a comissão mista, a marcha do seu movimento, deliberando continuar na greve até que aquela empresa se resolva a atender as reclamações que lhe foram formuladas.

A comissão espera que, da parte das classes empenhadas neste movimento, a solidariedade ainda mais se acentue, pois assim contribuirá para que as reivindicações ora defendidas sejam um facto.

Atendendo à efervescência em que se encontram os quadros das poucas oficinas onde ainda se auferem salários que não estão de harmonia com as suas aspirações, a comissão recomenda a máxima serenidade e que aguardem as suas deliberações.

E' convidado novamente a reunir hoje, pelas 20,30 horas, o pessoal da tipografia Libanio da Silva.

Operários têxteis

Os operários das fábricas do Dáfundo e Campo Pequeno, reunidos ontem, tomaram conhecimento das «demarções» realizadas pela U. S. O. para a solução do conflito, tendo resolvido continuar em sessão permanente e que a comissão daquele organismo se ayuste novamente com o industrial.

Operários pescadores

NOTA OFICIOSA

Ainda não terminou o *lock-out* dos armadores dos barcos de pesca embora alguns dos seus colegas, discordando da orientação seguida, tivessem há algum tempo resolvido fazer sair para o mar, com as respectivas tripulações, os seus navios, dos quais chegaram ante-ontem, o *Cabo Branco* com 5 dias de viagem e 14 toneladas de peixe, e, ontem, o *Oceano* com 7 dias de viagem e um carregamento de 15 toneladas, não devendo tardar o *Estrela de Alva*.

A autorização do Comissariado dos Abastecimentos para que os navios estrangeiros possam descarregar peixe no nosso Porto, sendo uma medida tomada na melhor das intenções, não tem, contudo, muitas probabilidades de êxito visto que, de Março a Setembro, esses navios deixam a nossa costa e a de Marrocos para irem pescar na Terra Nova.

Organizar uma frota estrangeira para esse fim, também deve encontrar os maiores obstáculos, devido ao agravamento do câmbio e à oposição dos armadores portugueses que procurariam por todos os meios impedir.

Por consequência o público estará privado de peixe, enquanto os armadores teimarem em que o pessoal aceite a redução das percentagens, que são uma regalia gosada há anos, e acabe com a sua caixa de socorros, que está dando pensões a 5 viúvas e 4 incapacitados, e paga mensalmente ordenados a uma média de 10 a 15 doentes, vítimas das más condições de trabalho desta indústria.

Não se compreende tanto desumano desejo dos armadores! Porventura terão eles o direito de obter a que os seus escravos cultivem o nobre sentimento da solidariedade?

Sendo origem do conflito a incompatibilidade do pessoal dos vapores *Neptuno* e *Bda Esperança* com os respectivos capitães e estando já esses vapores a navegar com as tripulações de vontade dos armadores, não se compreende a razão por que estes teimem em prolongar o conflito, com enorme prejuízo do público.

No entanto, os pescadores mostram-se na disposição de não ir para o mar sem que recebam garantias de que continuarão gozando as regalias anteriores.

Operários cerâmicos

Reuniu ontem em assembleia magna a classe dos operários cerâmicos para apreciar os trabalhos da comissão de demarções, que tem entrevistado os industriais.

Como estes não queiram atender as reclamações, a classe resolveu não retomar o trabalho sem que essas reclamações sejam completamente satisfeitas e postos em liberdade todos os grevistas que se encontram presos.

Foi deliberado que a comissão de demarções volte a entrevistar os industriais amanhã, devendo também amanhã, pelas 20 horas, reunir os grevistas em sessão magna.

Operários da construção civil

OLHÃO, 26. — Declararam-se em greve os operários da construção civil desta localidade.

Nesta conformidade o sindicato local apela para todos os trabalhadores do resto do país para que não venham para aqui trabalhar, assim como se lembra aos sindicatos de outras localidades para informarem se há facilidade em colocar alguns operários, indicando quantos podem ser admitidos, devendo nesse sentido escrever para a sede do sindicato, rua da Trindade n.º 9, Olhão.

Os operários da construção civil desta localidade esperam que todos os camaradas saibam cumprir com a solidariedade, tanto mais que a associação industrial pretende esmagar o movimento.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

VIDA ANARQUISTA

Os isolados. — Reunem hoje, pelas 21 horas.

EDEN-TEATRO
Tel. 3800
A nova revista em 2 actos

SABADO

CALDO VERDE

TITULOS DOS QUADROS

O Grande Congresso
A perca da timpa
C. M. L.
A noite
A orla
Flores de Portugal

União Iberica
Na fronteira
A Verbena
Palavras levadas
A morte
APOTEOSE

Duas sessões : SABADO : A's 8/10/11

Perroviários da C. P.

As suas reclamações morais e económicas

Uma importante reunião magna

Com as respectivas salas repletas de ferroviários, efectuou-se ante-ontem no Sindicato Ferroviário, a anunciada reunião magna das camaradas da Companhia Portuguesa, para tratarem da sua situação económica e moral que é sufocante.

Para que todas as subvenções actuais do pessoal masculino sejam fixadas em 500\$00, e dos funcionários 25\$00, devendo substituir o restante abono;

Melhoria de situação ao pessoal reformado, pensionista e suplementar fixando a este um jornal de 12, 10 e 8 escudos diários.

Os lucros da Empresa

E' conhecido de todo que esta classe é das que mais têm sofrido no agravamento da vida, pois basta dizer-se que ainda hoje há empregados que recebem o insignificante vencimento de 7\$00 e 8\$00 diários, e os suplementares com 4\$00!

Pois a remodelação ultimamente efectuada no sistema tarifário dá à Companhia a importância de 26 a 30.000 contos por ano.

Dessa receita destinou a empresa no momento desta remodelação, somente 7.000 contos ao pessoal, ficando com o restante ou seja três vezes mais, para as suas economias.

Assim, é claro, podem os serviços de comboios ser intensificados de forma a favorecer-se o público, conforme enormes e rasgados elogios feitos nalguns jornais a propósito do estabelecimento de mais alguns rápidos e outras comodidades.

São justíssimos esses melhoramentos, mas é bom que se saiba que a situação do pessoal é crítica, e devido à mesma é que esses benefícios são feitos, benefícios que poderiam da mesma forma ser realizados, sem se conservar aquelas precárias condições económicas atrás citadas. E' portanto da miséria do mesmo que se facilita aos passageiros um maior conforto, e facilidades apregoadas.

Situação moral

Se economicamente vivem os ferroviários nas condições expostas, moralmente encontram-se sob contratos de trabalho deploráveis, pelos quais são desentoadas importâncias para servirem de caução a várias condições vexatórias. Há pessoal que está numa situação diferente do restante, sem regalia alguma e não considerado até ferroviário!

As reclamações formuladas

Constantemente luta o Sindicato pela modificação destas anomalias, tendo já em parte conseguido alguma coisa, dependendo, porém, da energia e acção da classe a sua completa anulação, o que se não tem verificado por a mesma não ter podido ser aliado dos seus interesses, deixando-se explorar.

Neste momento, e devido a todos estes factos, dispõem-se estes camaradas agir de maneira a constatarem uma modificação deste estado de coisas que vexa uma classe desta importância, que tantos serviços presta a todos.

O seu protesto ecoará de norte a sul e conseguir demonstrar a todos a sua razão e a justiça que lhes assiste.

O início deste seu novo movimento de defesa, sintetizou, pelo número e manifestações produzidas, na reunião de ante-ontem, a exteriorização sincera da revolta da classe contra tanta injustiça e desconsideração.

Depois de vários oradores escalpelarem ponto por ponto tudo que atrás fica dito, várias resoluções foram tomadas que passamos a expor:

Sobre situação moral

Insistir pelo desaparecimento do contrato de trabalho que representam para a classe uma perseguição e pelo restabelecimento de todas as regalias do pessoal operário; defender consecutivamente o horário de trabalho. Não se conformar por forma alguma com o seu desrespeito, caso ele venha a fazer-se de forma a prejudicar uma parte da classe, dispensando-lhe os seus serviços, reduzindo os quadros e elevando as horas à restante classe e procurar modificar o que já foi atrofado, delegar na Comissão Administrativa a missão de estabelecer um trabalho de forma a serem desfeitas as anomalias, que já existem e outras que estão em perspectiva de realização, apresentando-o às conferências inter-sindicais que se vão realizar brevemente, trabalho que depois de analisado, rectificado e porventura aprovado, será entregue às entidades competentes para resolução definitiva;

Que nesse trabalho se ventile juntamente a questão do computo das horas ao mês, e o do serviço intermitente, esclarecendo se quem de direito, das razões que nos assistem;

Unirem-se fortemente de forma a se conseguir os desejos manifestados na presente ocasião.

Sobre situação económica

Reforçar as suas reclamações de melhoria de situação económica provando a razão das suas afirmações quanto à receita proveniente da remodelação de tarifas, afirmações concretas desmentidas a seu favor por aquela ter ultrapassado muito a importância indicada como provável produto, especializando as referidas reclamações da seguinte maneira:

De ordem geral

1.º — Para que a todo o pessoal seja fixado o vencimento de categoria para todos os efeitos de abonos e descontos multiplicando-se os vencimentos de categoria também de 1914 por 4 estabelecendo-se assim as respectivas e faladas diferenças e aproximando-se os mesmos das ferroviários do Estado, agora elevados segundo a referida organização.

NACIONAL — Telef. 3049

AMANHÃ 29

Primeira representação

A VIUVA GOMES

Pega original dos escritores

João Bastos e Henrique Rol

AVISO — A bilheteira abre hoje

Vida Sindical

C. G. T.

Secção de Federações

Reuniu ontem, com a presença do representante das federações da Construção Civil, Mobilário, Livro e do Jornal, Empregados no Comércio, Calçado, Couros e Peles e do sindicato isolado Têxteis de Matelêges.

Apreciando o conflito existente em Sines, entre os marítimos, corticeiros e alguns armadores e industriais, resolveu enviar ali um delegado a estudar a situação, para o que previamente procurará saber das federações Corticeira e Marítima, quais os trabalhos por esses organismos já realizados no sentido da solução do conflito.

A Secção de Federações ocupou-se também do movimento grevista que os têxteis de Matelêges nobremente mantêm há 11 semanas. Resolvendo prestar todo o apoio a esta classe, deliberou comunicar para a Delegação Confederal das Beiras a necessidade de enviar ali um delegado a conhecer do estado do conflito e procurar encaminhá-lo para uma solução honrosa.

Os delegados ultimamente enviados à Marinha Grande, a convite da Associação dos Manipuladores de Cilindros de Vidraça, expuseram a forma como se desempenharam da sua missão, ficando resolvido que, para complemento de trabalhos iniciados, ali voltem delegados, quando para tal se receba comunicação.

Para não protelar os trabalhos iniciados pelas várias federações pro elevação dos seus congressos corporativos, vão ser imediatamente endereçadas a esses organismos a circulares n.ºs 33 e 35 que tratam desse assunto, sendo indispensável que se apremem os estudos à questão da remodelação das pautas alandegárias e sejam enviados breves os respectivos pareceres.

Fazendas para homem e senhora

Vende VIRGILIO ARRAIANO COVILHÃ

DESPORTOS

FUTEBOL

O futebol no Algarve

Na presente semana realizaram-se alguns desafios de futebol no Algarve, os quais despertaram enorme entusiasmo entre a população daquela provincia. Em Faro jogou-se no domingo a final campeonato entre o Sporting Club de Portugal e a Associação Académica de Coimbra, tendo triunfado aquele por 3 a 0. Também o Sport Lisboa e Benfica se deslocou até Faro, onde realizou dois encontros contra o Sport Lisboa e Faro e o Sporting Club Faro. O resultado dos dois encontros foi de 6 a 1 a favor do Benfica. Em Vila Real de Santo António efectuaram-se dois desafios a favor do hospital, jogando o Lusitano Futebol Club, campeão do Algarve, contra as reservas do Sevilla Futebol Club. Em ambos os encontros venceu o Lusitano, no primeiro, por 2 a 0 e no segundo por 4 a 1.

BOX

A festa da Federação Portuguesa no Coliseu

E' no sábado à noite que se realiza o combate de box no Coliseu dos Recreios, entre conhecidos e apreciados «boxeurs». O amador Basílio de Oliveira, que em Inglaterra travou mais de cem combates de fronteira com Tavares Crespo, do Porto.

O combate Basílio-Crespo será de 10 rounds de 3 minutos.

Faustino Pereira, campeão de Portugal de meios-médios, tem como seu adversário o algarvio José João Pacheco, campeão regional de médios, Gilberto Fernandes, encontra-se em combate de desforra com Faustino Rodrigues. O «ring» é armado fora do palco.

Para este espectáculo, festa da Federação Portuguesa de Box, o preço dos bilhetes de geral é de 4 escudos, estando o sêto incluído no custo.

O VERÃO

É a estação em que se deve cuidar mais da higiene

O «Específico Sudax» é um desinfectante agradável que se deve usar principalmente no verão, para manter a higiene dos pés, dos sovacos e das mãos; evita a transpiração excessiva e faz desaparecer completamente o cheiro desagradável do suor. Inofensivo para a saúde, portátil e de fácil aplicação. O «Específico Sudax» não contém gorduras e não mancha a pele nem a roupa. Útil e indispensável a todas as pessoas que viajam, as que se dedicam ao sport, e a todas as pessoas, enfim, que tem uma vida muito movimentada.

Caixa, 7\$00. Correo, mais \$50.

Depósito geral: Farmácia Monteiro, Avenida Fontes Pereira de Melo, 13-A e 13-B, Lisboa, Telefone 204, Norte.

COMUNICAÇÕES

Federação do Livro e do Jornal

Reuniu ante-ontem o Conselho Central, entre outros assuntos resolveu transferir a sua sede para a rua António Maria Cardoso, 20, 1.º (Associação dos Caixeiros de Lisboa).

Foi ainda apreciada a questão das acumulações, ficando resolvido oficializar os respectivos organismos em obediência com a resolução tomada na conferência gráfica da Covilhã, de forma a evitar essa anomalia, tão prejudicial aos interesses das classes.

Federação de Calçado, Couros e Peles — Comissão administrativa. — Na sua última reunião foi apreciado diverso expediente, ao qual deu o andamento devido.

Apreciou a situação financeira da Federação e a sua respectiva escrituração, resolvendo convocar o conselho federal para o próximo dia 5 de Julho para dar andamento a algumas resoluções de Conferência da Covilhã, assim como resolver sobre a saída do Boletim Federal.

Resolveu convidar os camaradas que fizeram parte da comissão da festa pró-Federação a reunir na próxima sexta-feira, conjuntamente com a comissão administrativa, e assim como também convidar os delegados que foram em missão de propaganda quando do 1.º de Maio a apresentarem o relatório dos seus trabalhos, para serem apreciados também na reunião do conselho e insistir com os sindicatos aderentes para ser enviada com urgência nota da população associativa.

Pessoal da Exploração do Porto de Lisboa — Reuniu esta classe em assembleia geral, apreciando as suspensões de sócios injustamente, sendo aprovado fazer-se um protesto em princípio de 48 horas, caso as reclamações aprovadas não sejam acatadas pelo conselho de administração do Porto de Lisboa.

Impressores Tipográficos — Na reunião da direcção realizada ontem, foi resolvido protestar contra o imposto de transacção, mantendo-se este indicado na firme disposição de não pagar.

S. U. Metalúrgico — Comissão de Melhoramentos. — Em sua reunião de ante-ontem, a Comissão de Melhoramentos, dando início aos seus trabalhos, resolveu o seguinte:

Realizar na sede central e nas respectivas Secções do Sindicato, reuniões magnas da classe a fim de preparar para a resistência a oposição contra os abusos dos senhores que qualquer lei que não respeite os direitos do inquilinato, contra a exteriorização do governo pretendendo abstrair os operários, obrigando-os ao pagamento da contribuição industrial e bem assim contra o irritatório imposto de transacção que pretendem que os Sindicatos Profissionais paguem, sendo para esse fim distribuído por estes dias, à classe, um manifesto-convite.

Activar a propaganda e realizar reuniões para que cada parcialidade da indústria, de per si, nomeie os seus representantes para a constituição do Conselho Técnico, remediando assim uma falta que se fez sentir no último movimento da classe, e ainda por ser uma instituição que dentro da classe muito tem a fazer para o seu levantamento moral e profissional.

Diligenciar efectuar as comissões por fábricas e oficinas que estarão em contacto com o Conselho Técnico, não só

Ultimas notícias

EM ALGÉS

Encontrada na linha férrea uma mulher gravemente ferida

Na linha férrea, em Algés, foi encontrada pelas 0 horas, com o crânio fracturado na base, uma mulher que aparenta ter 25 anos e veste regularmente. Foi conduzida ao hospital de S. José, onde chegou sem vida, recolhendo em estado grave à sala de observações.

Na Jugoslávia

Paralizou todo o movimento marítimo

BELGRADO, 27. — Há greve absoluta nos portos da Iugoslávia, encontrando-se o movimento marítimo completamente paralisado; há grande descontentamento contra o governo por causa da imposição de trabalho obrigatório para a construção das estradas.

JOVENTUDES SINDICALISTAS

Núcleo de Lisboa. — Sede Central. — A comissão pró-lei de O Despertar reúne hoje, pelas 21 horas, prefeixas.

A comissão executiva, convida as secções a enviarem delegados hoje, pelas 21 horas, à sede.

Secção da Construção Civil de Lisboa — Reúne hoje a assembleia geral pelas 21 horas. Pedem-se a todos os camaradas filiados que não faltar devido ao assunto a tratar.

Núcleo do Porto — Realiza-se hoje, quinta-feira, uma assembleia geral para tratar de um assunto da máxima importância para a vida deste Núcleo, convidando-se todos os camaradas encarregados da venda de O Despertar a levantar o n.º 21.

Secção Mista dos Empregados do Comércio — Reuniu a Comissão Organizadora que apreciou o grande número de adesões a esta secção, e resolveu continuar aberta a inscrição na sede provisória, no Núcleo de Lisboa, Calçada do Combro, 38-A, para todos os empregados do comércio da capital.

Esta Comissão reúne amanhã, pelas 21 horas, para continuação dos trabalhos encetados.

UM FLAGELO

que ataca de preferência as crianças

E' A TOSSE CONVULSA, O Sanoqueluche, preparado descoberto há pouco tempo, tem dado excelentes resultados no tratamento desta doença, bastando, na maioria dos casos, um frasco para se obter a cura completa.

O Sanoqueluche também tem sido experimentado com óptimos resultados, em crianças e adultos, nas tosse de constipação, bronquite, tosse nervosa, tosse seca e em muitas tosse rebeldes em que outros tratamentos tem sido inúteis.

Corte e guarde este anúncio que pode um dia ser útil para si ou para uma pessoa amiga.

Frasco 10\$00. Para 1 frasco Correo, mais 2\$00. Depósito geral: Farm. Monteiro, Avenida Fontes Pereira de Melo, 13-A, 13-B — Lisboa.

Classes que reclamam

S. U. da Construção Civil

Reuniu ontem o Conselho de Secções, em conjunto com as comissões sindicais, e profissionais, a fim de apreciarem em que situação se encontram os trabalhos realizados para o consequimento do aumento de salário.

Pelo secretário geral foi exposto detalhadamente o assunto, tendo declarado que a Associação de Classe dos Construtores Cívicos, Mesitres de Obras, promoveu uma reunião com representação de vários organismos patronais no gabinete do governador civil, da qual resultou ficar incumbida a Associação Industrial Portuguesa de decidir sobre a reclamação de aumento de salário do operariado da indústria, tendo o compromisso de favorecer aquela associação, a nota da média dos salários existentes em Abril, e a média dos actuais.

Fizeram uso da palavra vários camaradas, tendo ficado resolvido que a comissão de negociações, continue instantaneamente com quem de direito, para que o assunto seja resolvido o mais breve possível, devendo também promover na próxima semana um comício público, a fim de demonstrar a todo o operariado o resultado das suas últimas «demarções».

Em virtude da resolução tomada na referida reunião, a comissão avisou-se ontem com o presidente da Associação dos Construtores Cívicos, com quem tratou largamente do assunto, devendo procurar hoje o presidente da Associação Industrial, para que, sobre a nossa reclamação, aquela colectividade patronal decida o mais urgentemente possível.

Coluna esperantista

Lisboa Verda Stelo — Prevénim-se todos os sócios e alunos desta sociedade, que a nova sede é na rua do Mundo, 81, 2.º, onde continuam os cursos de esperanto, às terças e sextas-feiras das 20 e meia às 22 e meia horas. Amanhã não há aulas.

VIRGILIO ARRAIANO

COVILHÃ

— Vende directamente ao consumidor —

FAZENDAS PARA FATOS DE HOMENS OU SENHORA

— PEÇAM AMOSTRAS —

Vila Viçosa. — F. G. P. — As obras que deseja estão esgotadas.

Evora. — J. B. — Recebido 15\$00

Figueira da Foz. — A. R. C. — Recebemos 30\$00 de uma quebra para Nunes Canha.

Porto. — A. M. de Lima. — A obra «O homem que ri» está esgotada.

Conto de Corujões. — M. C. G. — Recebido 10\$00. Assinatura paga até 6 de Julho. O dicionário custa 15\$00 não incluindo o correio.

Vale de Vargo. — E. B. M. — Recebido 20\$00. Assinatura paga até 31 de Outubro.

POR ESSE MUNDO PARA

Repelindo uma afronta

LISBOA NA RUA

TEATROS & CINEMAS

"A BATALHA"

na provincia

e nos arredores

ESPANHA

Proprietário assassinado
BARCELONA, 27. — Na noite de 26 foram disparados vários tiros contra o proprietário de um estabelecimento de bebidas que se encontrava no bairro de S. Antonio. O proprietário não chegou a escapar e morreu instantaneamente. Os agressores conseguiram fugir sem serem presos.

Continua a greve geral em Almeria

ALMERIA, 27. — Melhorou a situação, embora continue a greve geral. O governador recebeu um pedido dos operários para uma entrevista, esperando-se que o conflito seja resolvido hoje. Em vista da tranquilidade que reina foram mandadas retirar as forças do exército que aqui estavam na previsão de alguns tumultos.

Uma viagem ao polo norte

NEW-YORK, 27. — O almirante Moskát está disposto a fazer uma viagem ao polo Norte no dirigível ZR 1 que está quase concluído. O dirigível é construído como um zeppelin e será pilotado pelo capitão Hjalmar, um alemão que está ao serviço das forças aéreas americanas.

INGLATERRA

Congresso do partido trabalhista
LONDRES, 27. — A abertura da conferência do partido trabalhista nesta cidade foi marcada pela repulsa oficial do comunismo. O relatório do comité executivo recomendou que o partido comunista não fosse admitido a colaborar com o partido trabalhista, tendo sido apresentada a moção no sentido oposto pela parte comunista do partido, mas foram rejeitadas.

Hodge, líder dos mineiros apoiando o comité executivo, disse que o partido comunista era a antítese do partido trabalhista que seria, honra da parte dos trabalhadores em estabelecer relações com os que declaravam que a política democrática não tinha qualquer importância. Para ser lei para com o partido trabalhista os comunistas que pretendem ingressar nele devem declarar o seu desdém por as teses de Moscou. Procedendo-se à votação os comunistas foram derrotados por votos, representando 2.880.000 membros contra 366.000.

NORTE-AMÉRICA

O maior aeroplano do mundo
NEW-YORK, 25. — Um novo monstro dos céus vai em breve iniciar os seus vôos na América.

O maior aeroplano do mundo, tendo de altura 20 metros. Equipado com seis motores. Liberty necessária para uma tripulação mínima de quatro homens, e o seu peso, exceptuando a tripulação, é de 17 toneladas.

Desenhado como triplano por Mr. Bunting, é uma modificação deste tipo, possuindo azas superiores e inferiores da mesma dimensão.

Destina-se exclusivamente a fins guerreiros, podendo lançar uma bomba que poderá abrir uma cratera de 20 metros no centro duma cidade e destruir as construções num raio de meia milha.

Justiça, embora tarde

CHICAGO, 25. — Anistiados pelo presidente Harding, foram postos em liberdade vinte e dois presos por delito de opinião contra a guerra. Entre os presos estavam seis ingleses.

Os I. W. W.

SAN FRANCISCO, 25. — Cinco membros dos I. W. W. enviados ao tribunal de Eureka (Califórnia), acusados de sindicalismo criminal, foram absolvidos e mandados em liberdade após audiência de três dias, que declarou que, se membro dos I. W. W. não é uma ofensa criminal.

Espera-se que esta decisão tenha influência nas outras perseguições por sindicalismo criminal, dos membros dos I. W. W. em todo o país.

Universidades, Academias e Escolas

Escola Sindical de Belém. — Convindam-se a reunir hoje, pelas 20,30 horas, os delegados da comissão escolar para se resolver assuntos de importância. Pede-se que não falem.

VÍTOR HUGO

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

RELIGIÃO E RELIGIÕES

Rendimentos dos cerários

No banco do hospital de São José recebeu ontem curativo Joaquim Diogo Neves, de 66 anos, pedreiro, residente no Arco de São Mamede, 61, que, devido de um andaime numa obra em construção na rua do Castelo Pico, ficando ferido na cabeça e com as costelas fracturadas.

Queijo que envenena

No banco do hospital de São José foi feita ontem a lavagem do estômago a Maria de Assunção, de 48 anos, Elisa de Melo, de 13 anos, e Higino Gonçalves Melo, de 9 anos, todos residentes na rua do Salitre, 19, loja, que depois de ingerirem uma porção de queijo sentiram bastantes alívios. Recolheram a casa.

Atropelamentos

Na enfermaria de Santa Joana, do hospital de São José, deu ontem entrada Maria da Conceição, de 36 anos, servente, residente na Travessa Marquês de Sampaio, que na rua de São Paulo foi atropelada por um eléctrico, ficando ferida na cabeça e com o corpo.

No banco do mesmo hospital, recebeu ontem curativo António Ferreira, de 13 anos, residente na rua da Pico, 37, cave, que foi atropelado na rua do Ouro por um automóvel, ficando ferido na cabeça.

Da janela à rua

A criança cuja identidade se ignorava e que, como noticiámos, caiu autenticamente da janela da residência, na rua Aliança Operária, 12, 3.ª, e se encontra internada na enfermaria de Santa Joana, do hospital de São José, chama-se Celeste Aurora de Oliveira, de 6 anos, filha de Joaquim António de Oliveira e de Joaquina Lopes, sendo natural de Lisboa.

Tentativa de suicídio

No banco do hospital de São José recebeu ontem curativo Carlos Merciano, de 43 anos, distribuidor dos Correios e residente na rua Saraiva de Carvalho, 160, que tentou suicidar-se.

Entrados no morgue

Na morgue deu ontem entrada Abílio da Silva Azevedo, que faleceu subitamente na via pública.

Também deu entrada no mesmo estabelecimento um feto encontrado abandonado no Reguilar dos Anjos.

Gama

GRANDE VARIEDADE

Bilhetes, fracções e cautelas

para todas as

LOTÉRIAS

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais \$50 para registro

Fornecer para revender

TELEFONE 4.020 NORTE

PEDIDO A

F. SILVA GAMA

Rua Amparo, 51—Lisboa

FATOS

— desde 45\$00 —

(Cortes de 3 metros de

esplendidas casimiras)

São nos depósitos dos Donas da Covilhã, porque fabricam e vendem directamente ao público todas as qualidades de fazendas de lã para fatos e vestidos em todos os padrões e cores por menos de 50 a 60 réis.

Depósito de vendas a retalho: EM LISBOA — Rua dos Fanqueiros, 187, 2.ª.

NO PORTO — Rua Fernandes Tomás, 392-A.

SAPATARIA

"Pavilhão Americano"

R. Marquês de Alegrete, 77

Onde se compra o melhor calçado pelo preço mais barato

Banco de carpinteiro

Vende-se R. do Salitre, 109, das 18 em diante.

rithy basta já que aqui consagram um

templo à Noite, e além um templo à

Fome: é já a hora, para que os homens

vivam a vida da realidade.

PARTE TERCEIRA

Nada

Na escuridão da terrível noite, alguém acudiu em meu auxílio.

Puz-me a escutar e ouvi. Da bruma saiu uma voz que falou desta maneira:

«Arença é uma hiena que vos está roendo as entranhas.

Mortais, negai tudo. O átomo sal e depois entra. Não há coisa nem interno: só há sombras por todos os lados. Não há nenhum centro; nada existe nem mais para lá nem mais para cá. Tudo morte. Dormi.» Assim me falou essa voz estranha.

Oh noite! quem é esse auxiliar? Mas escutem, que a voz continua falando: «No forjamento de género humano, o homem fluctua e nada mais. Dura um momento esta aparência de ser, momento em que tem tempo de ser iniquo, funesto, perverso, obscuro e egoísta; depois nada fica dele; a terra recupera o que pertenceu a ele. E assim termina a existência. Tudo é cegueira e trevas! Chama-se a estes fogos fúteis? Isso é nada. Passageiro, o que é que reclama?

Teatro de S. Carlos

Lucilla Simões na "Magda", de Suderman

A «Magda» é uma das peças do repertório de Lucilla Simões, em que o seu talento mais tem brilhado. Foi já há bastantes anos que a vimos no teatro D. Amélia, ao lado de Augusto Rosa, interpretar a difícil protagonista desse programa, que é dos melhores pela sua verdade, do autor das «Fogueiras de S. João».

Lucilla Simões pareceu-nos perfeitamente a mesma actriz de largos recursos, que aplaudiamos já, a quando da primeira interpretação da obra de Suderman.

Em todos os actos, Lucilla marcou compositamente a sua individualidade, sendo inextinguível de naturalidade no terceiro, quando dialoga com o pastor, pondo bem a nu o seu temperamento indomável a friabilidade, refratária a convencionalismos.

A alma que põe no seu papel, a quente inflexão da sua voz, a estilização gestual dos seus sentimentos, num esbraseamento harmónico e eloquente fizeram do seu trabalho uma obra impecável de dicção e de atitudes.

As transições em voz e em maneiras, que constantemente graduam o seu papel na conversa com o «Conselheiro» foram admiravelmente pensadas e estudadas e justamente andaria o público se tivesse manifestado com mais calor o seu aplauso.

Quando Lucilla Simões, no ano passado, reapareceu no Politeama, sentimo-nos que a sua arte vivia um tanto da glória do seu passado.

Agora mais à vontade, na recuperação das suas aptidões de outrora, voltou a ser a soberba artista que um lugar tem predominantemente ocupou no antigo teatro D. Amélia.

A sua ausência da scena, se não embotou, destreinou as suas grandes faculdades, mais integrada de novo no seu género predilecto, podemos contar com ela absolutamente senhora da sua arte e da sua sensibilidade.

Erico Braga que faz agora o papel de «coronel» que magistralmente Augusto Rosa desempenhou, foi correctamente em toda a peça fazendo-o com inteligência e com expressão.

Os outros artistas foram mais ou menos conscienciosos, merecendo referência especial a delicada e ingénua intenção com a qual a jovem actriz Georgina Cordeiro se houve no papel de filha segunda, em que esteve muito à vontade.

Nogueira de BRITO

Notícias

E' amanhã que se inaugura a temporada de verão, no Nacional, com a «première» duma peça do género alegre, no qual, segundo nos dizem, se não recorre à inconveniência para fazer rir. Intitula-se a nova produção «A Viuva Gomes» e é, como temos anunciado, um original de João Bastos e Henrique Roldão, desempenhado por toda a nova e numerosa companhia daquele teatro. Para a recita de amanhã, no Nacional, tem sido muito procurados os bilhetes.

«O sábado, no Eden, em duas sessões, a «première» da revista «Caldos Verdes», absolutamente desconhecida em Lisboa e na qual são apreciados vários acontecimentos, dos que mais atraíram a atenção do público. O «comprê» do «Caldos Verdes» será interpretado pelo popular actor Alvaro Pereira e da pelo nome de «Finório da Costa», mais conhecido pelo «Alho», estando a cargo de Alfredo Rosa as personagens de «Verdes», «Carabinero» e «O Palavrão». A revista «Caldos Verdes» será exibida com o maior aparato, para o que a Empresa mandou fazer, expressamente, os cenários e o guarda-roupa.

Reclames

Realiza-se hoje, no Avenida, a última representação da peça de grande espectáculo «Má», grande coroa da eminente actriz Adelina Abranches. O espectáculo efectua-se em recita do distinction actor Augusto Machado, que desempenha o seu antigo papel, por ele criado há anos.

Hoje, no Apolo, é a última representação da hilarante peça «O meu homem», em que José Ricardo é verdadeiramente inigualável. Quem não aproveitar agora ir ao Apolo verá «O meu homem» poder ter a certeza de não assistir a um espectáculo divertidíssimo.

Trabalhadores:

LEDE «A BATALHA»

ALMADA

A falta de água

Fez um ano no domingo que foi inaugurado em Almada o chafariz, havendo nessa ocasião grande festório, acompanhado de foguetes, cenas previamente estudadas, e o seu competente sócio e bofetada, devido às sociedades musicais não se prestarem a colaborar em tão burlesca festa.

Almada sofria de grande falta de água, e por isso o povo dava palmas de contentamento, pois que não mais haveria falta, não mais estaria sobre a ameaça duma sede terrificante.

A água corria a jorros, e qualquer criatura podia ir ali beber com rapidez, sem ter que esperar a espera de vez.

Pois, meus amigos, não faltou mais, e verdade. Mas, agora, a água é fechada às 21 ou 22 horas, e de dia, as quatro torneiras que outrora vertiam com grande abundância, não deitam quasi nada.

As bichas são enormes. Dezenas, muitas dezenas e até centenas de pessoas, ali estão todo o santo dia sujeitas ao calor abrasante que ultimamente tem feito, à espera de vez, para encher os barris ou qualquer outra vasilha com que vão buscar água.

Ocorre-nos perguntar: — Então, onde está essa tanta decadência abundância de água?

A esta pergunta, responde-nos a vizinha aqui do lado, dizendo que a nascente dá pouca água.

«Mas como pode isso ser se por todo esse Ginjal fora a água abunda a pontos de as lavadeiras fazerem covas na praia e lavam com água doce que vem das nascentes, e corre para o rio? Então não se fez a competente captação das águas para que agora não faltasse? Então por esse Ginjal não há tantas armazéns com tanques enormes e donde saem quasi diariamente irrigados e mais fragatas carregadas com água para os grandes vapores?»

Sim, tudo isto é verdade, mas também é verdade que a água falta, porque — diz a nossa vizinha — a nascente não dá mais água.

Mas também alguém nos diz muito em segredo que o motivo da falta de água, é ter residido às obras do abastecimento, uma... bengala.

Será verdade? Não o sabemos; só sabemos que a água falta em Almada. Em Cacilhas então nem vale a pena fazer-nos. Toda aquela gente se vê em embargos para conseguir um barril de água, por ser muito pouca a que o chafariz deita.

Desportos

No campo de jogos atléticos do G. C. S. realizaram-se no domingo mais dois encontros de futebol entre as 1.ªs linhas do Amora Sport Club e do G. C. S., e as 2.ªs deste e do Oriental S. C., ficando vencedor o G. C. S. em 1.ª por 2 bolas a 0, e em 2.ª por 4 bolas a 2.

No passado domingo, 17, o G. C. S. venceu em 1.ª categoria o vencedor da 2.ª do Oriental por 1 bola a 0, estando por esta forma as suas linhas acreditando bem o seu Club. Consta-nos que a 1.ª linha do G. C. S. vai no próximo dia 1.º de Julho, jogar a Tomar com o Sporting Tomarense, a convite deste Club.

No mesmo dia jogam um encontro no campo do Ginásio o H. P. Piense com o Portugal S. C. Club de Lisboa, restando por esse facto grande entusiasmo entre os desportistas deste concelho.

Passamento fúnebre

Faleceu no dia 24, vitimado pela tuberculose, Carlos Marques, rapaz aqui muito estimado pelas suas belas qualidades e que gozava de gerais simpatias.

No cortejo fúnebre, que se realizou ontem, incorporaram-se a Academia R. P. Almadaense, da qual o finado era executante; e uma delegação da S. I. Almadaense, sendo grande também o número de pessoas que o acompanharam. Em nome da Academia falou, à beira da sepultura, José Alais — C.

LAGOS

A expansão de «A Batalha»

Até que, enfim, «A Batalha» começa a despertar um certo interesse no operariado local. Há muito se fazia sentir a falta da venda do nosso jornal avulso pois apenas vinham 10 exemplares para os assinantes. Agora já se vendem aqui aproximadamente 50 exemplares, mais que qualquer jornal burguês, e com um pouco mais de persistência por parte dos camaradas em auxiliar em vendas, facilitando a sua entrada nas fábricas e oficinas, pois os proprietários destas, tendo sido, com raras excepções,

do ou Deus sublime, o mundo, seja o que for, é o que no abismo não começou nem terá fim.

Como tens a pretensão de formar parte da unidade suprema, tu, que és um nómade, que ao nascer desapareces, que lanças ao abismo um olhar insensato e morres quando dás no berço o primeiro vagido?

Triste Adão, flocos de neve que logo te derretes, fúlgubre humanidade, não é bastante para ti teres nascido, não te basta, ainda que a tua matéria sofra, ter aparecido uma vez ante a claudicante do abismo? O homem sonha com a eternidade.

Preguntas ao céu, que te ensurdece com os trovões e te cega com os seus astros, que fio te ata, oh mosca! a tua enorme tela e que laço é o que a ele te une; mas tudo o que o céu pode ocultar e conter está fora de ti, cujo futuro é a noite. Carne prometida ao túmulo, contenta-te com pertencer aos vermes.

Além do que, para que serve um personagem na engrenagem misteriosa e fatal? Para que serve ser uma ruga nos fluxos e refluxos que se esforçam por ser, mas que já não são? Para que serve ser um algarismo acrescentado à multidão? Que importa que a onda te vá ou não espuma? Tudo é vão e fugitivo. Tudo quanto aparece se dissipa. Esses grupos de soes, de mundos e de planetas; esse Zodíaco obscuro que não cessa de descer e de subir; esses Júpiter, Venus, Marte e Saturno; esses pálios torvelinhos, esses abismos em cujas ondas rolam aparções de mundos...

Homem, só te pertence a hora em que te moves, triste ou alegre, sábio ou louco, no nevoeiro conjunto. Sento uma gota de água quando o mar se alvoroça, de que te serve lutar? Desfruta da única coisa que tens clara no teu destino, do minuto que vives, do Abril quando se sorri, da flor quando se abre.

Deixa que no abismo eterno rolem perpetuamente as ondas. Viver e morrer. «Desejas ter um Deus para estares seguro de que existes; se desejas o infinito é porque queres reaparecer nêle. Queres viver no mundo é reviver depois de morto. Desejas atravessar a imensa sombra ligada à tua sorte, e que esse cosmos, coberto com o véu babelico, se complice para sempre com o teu eu miserável e participar de tudo o que regem leis inconcebíveis. Desejas não estar nunca ausente deles e formar, vivendo sempre, o fundo de todas essas superfícies. Desejas que o ser humano não chegue nunca à morte nem ao esquecimento.

Mas o que o homem recebeu deve-o restituir. Porque vive, há de viver eternamente? Que delírio tam absurdo! O mundo existe? Quem sabe? É possível. Tudo flutua. O certo não está visível.

Mas tu, que és uma forma, um grão de poeira, pensas ocupar um sítio qualquer no imenso e incompreensível caos? Atreves-te a crer que se Deus existe, se há de ocupar de ti, e que ele te vigia e te preocupa até ao ponto de o inquietar no fundo da tua eternidade?

Materia ou capitulo puro, bloco sur-

ALMADA

A falta de água

Fez um ano no domingo que foi inaugurado em Almada o chafariz, havendo nessa ocasião grande festório, acompanhado de foguetes, cenas previamente estudadas, e o seu competente sócio e bofetada, devido às sociedades musicais não se prestarem a colaborar em tão burlesca festa.

Almada sofria de grande falta de água, e por isso o povo dava palmas de contentamento, pois que não mais haveria falta, não mais estaria sobre a ameaça duma sede terrificante.

A água corria a jorros, e qualquer criatura podia ir ali beber com rapidez, sem ter que esperar a espera de vez.

Pois, meus amigos, não faltou mais, e verdade. Mas, agora, a água é fechada às 21 ou 22 horas, e de dia, as quatro torneiras que outrora vertiam com grande abundância, não deitam quasi nada.

As bichas são enormes. Dezenas, muitas dezenas e até centenas de pessoas, ali estão todo o santo dia sujeitas ao calor abrasante que ultimamente tem feito, à espera de vez, para encher os barris ou qualquer outra vasilha com que vão buscar água.

Ocorre-nos perguntar: — Então, onde está essa tanta decadência abundância de água?

A esta pergunta, responde-nos a vizinha aqui do lado, dizendo que a nascente dá pouca água.

«Mas como pode isso ser se por todo esse Ginjal fora a água abunda a pontos de as lavadeiras fazerem covas na praia e lavam com água doce que vem das nascentes, e corre para o rio? Então não se fez a competente captação das águas para que agora não faltasse? Então por esse Ginjal não há tantas armazéns com tanques enormes e donde saem quasi diariamente irrigados e mais fragatas carregadas com água para os grandes vapores?»

Sim, tudo isto é verdade, mas também é verdade que a água falta, porque — diz a nossa vizinha — a nascente não dá mais água.

Mas também alguém nos diz muito em segredo que o motivo da falta de água, é ter residido às obras do abastecimento, uma... bengala.

Será verdade? Não o sabemos; só sabemos que a água falta em Almada. Em Cacilhas então nem vale a pena fazer-nos. Toda aquela gente se vê em embargos para conseguir um barril de água, por ser muito pouca a que o chafariz deita.

Desportos

No campo de jogos atléticos do G. C. S. realizaram-se no domingo mais dois encontros de futebol entre as 1.ªs linhas do Amora Sport Club e do G. C. S., e as 2.ªs deste e do Oriental S. C., ficando vencedor o G. C. S. em 1.ª por 2 bolas a 0, e em 2.ª por 4 bolas a 2.

No passado domingo, 17, o G. C. S. venceu em 1.ª categoria o vencedor da 2.ª do Oriental por 1 bola a 0, estando por esta forma as suas linhas acreditando bem o seu Club. Consta-nos que a 1.ª linha do G. C. S. vai no próximo dia 1.º de Julho, jogar a Tomar com o Sporting Tomarense, a convite deste Club.

No mesmo dia jogam um encontro no campo do Ginásio o H. P. Piense com o Portugal S. C. Club de Lisboa, restando por esse facto grande entusiasmo entre os desportistas deste concelho.

Passamento fúnebre

Faleceu no dia 24, vitimado pela tuberculose, Carlos Marques, rapaz aqui muito estimado pelas suas belas qualidades e que gozava de gerais simpatias.

No cortejo fúnebre, que se realizou ontem, incorporaram-se a Academia R. P. Almadaense, da qual o finado era executante; e uma delegação da S. I. Almadaense, sendo grande também o número de pessoas que o acompanharam. Em nome da Academia falou, à beira da sepultura, José Alais — C.

LAGOS

A expansão de «A Batalha»

Até que, enfim, «A Batalha» começa a despertar um certo interesse no operariado local. Há muito se fazia sentir a falta da venda do nosso jornal avulso pois apenas vinham 10 exemplares para os assinantes. Agora já se vendem aqui aproximadamente 50 exemplares, mais que qualquer jornal burguês, e com um pouco mais de persistência por parte dos camaradas em auxiliar em vendas, facilitando a sua entrada nas fábricas e oficinas, pois os proprietários destas, tendo sido, com raras excepções,

do ou Deus sublime, o mundo, seja o que for, é o que no abismo não começou nem terá fim.

Como tens a pretensão de formar parte da unidade suprema, tu, que és um nómade, que ao nascer desapareces, que lanças ao abismo um olhar insensato e morres quando dás no berço o primeiro vagido?

Triste Adão, flocos de neve que logo te derretes, fúlgubre humanidade, não é bastante para ti teres nascido, não te basta, ainda que a tua matéria sofra, ter aparecido uma vez ante a claudicante do abismo? O homem sonha com a eternidade.

Preguntas ao céu, que te ensurdece com os trovões e te cega com os seus astros, que fio te ata, oh mosca! a tua enorme tela e que laço é o que a ele te une; mas tudo o que o céu pode ocultar e conter está fora de ti, cujo futuro é a noite. Carne prometida ao túmulo, contenta-te com pertencer aos vermes.

Além do que, para que serve um personagem na engrenagem misteriosa e fatal? Para que serve ser uma ruga nos fluxos e refluxos que se esforçam por ser, mas que já não são? Para que serve ser um algarismo acrescentado à multidão? Que importa que a onda te vá ou não espuma? Tudo é vão e fugitivo. Tudo quanto aparece se dissipa. Esses grupos de soes, de mundos e de planetas; esse Zodíaco obscuro que não cessa de descer e de subir; esses Júpiter, Venus, Marte e Saturno; esses pálios torvelinhos, esses abismos em cujas ondas rolam aparções de mundos...

Homem, só te pertence a hora em que te moves, triste ou alegre, sábio ou louco, no nevoeiro conjunto. Sento uma gota de água quando o mar se alvoroça, de que te serve lutar? Desfruta da única coisa que tens clara no teu destino, do minuto que vives, do Abril quando se sorri, da flor quando se abre.

